



BOLETIM FEVEREIRO/2023

CESTA BÁSICA REGISTROU NOVO AUMENTO E CUSTOU R\$ 542,05 EM FEVEREIRO

O valor da ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, legume, fruta, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$ 542,05 no mês de fevereiro de 2023, em Feira de Santana. Esse valor representou um aumento de 0,7% em comparação ao mês de janeiro. Com este aumento, o valor da cesta acumulou elevação de 10,54% nos últimos 12 meses.

Tabela 1 - Custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba em fevereiro de 2023

Produto	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Varição Mensal (%)
Açúcar (kg)	4,02	3 kg	12,06	2h 12min	-0,99
Arroz (kg)	4,80	3,6 kg	17,28	3h 09min	1,89
Banana-prata (dz)	7,54	7,5 dz	56,55	10h 19min	0,66
Café moído (250g)	7,61	300 g	9,13	1h 40min	-2,46
Carne (kg)	28,95	4,5 kg	130,28	23h 47min	-0,17
Farinha de mandioca (kg)	6,81	3 kg	20,43	3h 43min	3,03
Feijão (kg)	8,73	4,5 kg	39,29	7h 10min	-0,56
Leite Pasteurizado (l)	6,35	6 l	38,10	6h 57min	-0,47
Manteiga (500g)	27,00	750 g	40,50	7h 23min	-4,39
Óleo de Soja (900ml)	9,11	900 ml	9,11	1h 39min	-2,67
Pão (kg)	13,72	6 kg	82,32	15h 02min	1,86
Tomate (kg)	7,25	12 kg	87,00	15h 53min	4,92
Valor Total			542,05	99h 01min	0,70

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

Conforme a Tabela 1, verificaram-se, em fevereiro, elevações de preços em 5 dos 12 produtos da cesta básica em comparação ao mês anterior. O tomate liderou com alta



de 4,92%. Destacam-se, ainda, os aumentos nos preços da farinha de mandioca (3,03%), do arroz (1,89%) e do pão (1,86%). Por outro lado, 07 produtos tiveram redução nos seus preços médios, sendo mais expressivas as quedas nos preços da manteiga (-4,39%), do óleo de soja (-2,67%) e do café (-2,46%). Os demais produtos apresentaram reduções inferiores a 1%.

Tabela 2 - Variação do custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba

Produto	Variação trimestral (%)	Variação no ano (%)	Variação 12 meses (fev/22 a fev/23 (%))
Açúcar	-4,74	-3,13	-1,23
Arroz	7,60	7,40	18,19
Banana-prata	12,20	8,33	19,86
Café moído	-5,58	-6,17	2,82
Carne	1,05	-2,49	-3,34
Farinha de mandioca	10,02	2,25	40,99
Feijão	6,33	4,55	28,57
Leite Pasteurizado	-8,50	-2,91	35,68
Manteiga	-0,22	2,35	30,98
Óleo de Soja	0,00	0,55	5,07
Pão	3,24	4,02	24,28
Tomate	47,66	26,97	-7,17
Valor total	7,71	4,81	10,54

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

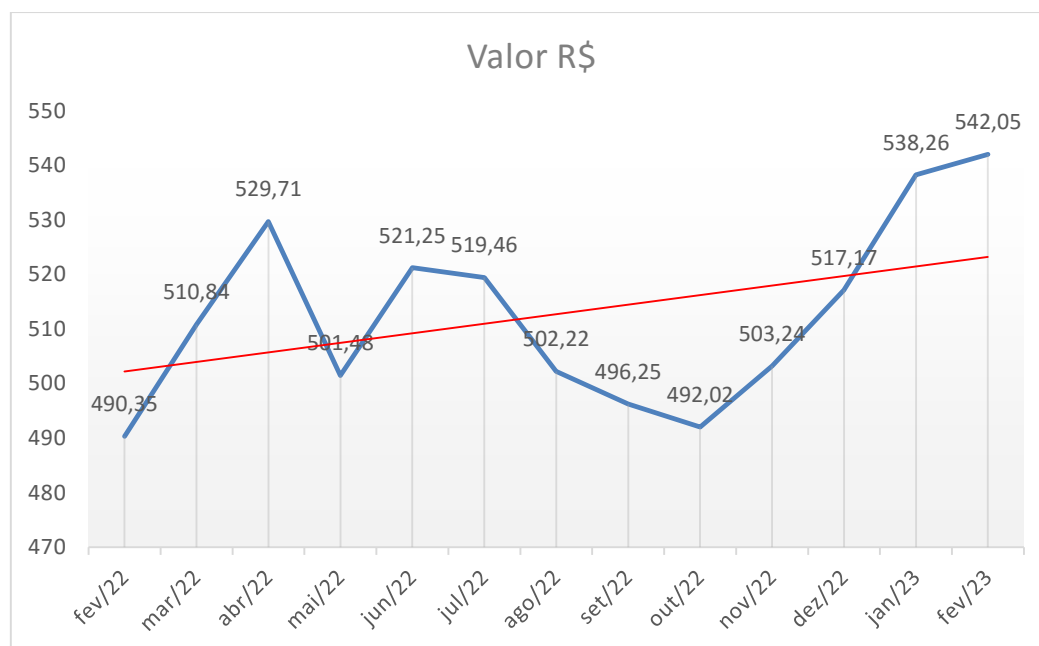
No último trimestre (dez/jan/fev), conforme a Tabela 2, a cesta básica em Feira registrou aumento de 7,71%. O tomate foi o que apresentou a maior alta (47,66%), seguido pela banana-prata (12,20) e pela farinha (10,02%). No acumulado dos dois primeiros meses do ano a cesta aumentou 4,81% e nos últimos 12 meses (fev/22 a fev/23), o incremento foi de 10,54%. Nesse período, à exceção do tomate, da carne e do açúcar que registraram queda de (7,17%), (-3,34%) e (-1,23%), respectivamente, todos dos demais alimentos apresentaram elevações nos seus preços, com destaque para a farinha de mandioca (40,99%), o leite (35,68%), a manteiga (30,98%) e o feijão (28,57%).

O comportamento do valor da cesta básica em Feira de Santana nos últimos 12 meses, visualizado no Gráfico 01, foi marcado, predominantemente, por uma tendência altista, com elevações mais acentuadas em dois períodos: fevereiro a abril/22 e outubro/22 a fevereiro



de 2023. Cabe salientar, ainda, o movimento de queda no valor da cesta entre junho e outubro de 2022.

Gráfico 1 – Evolução do valor da cesta básica em Feira de Santana-BA

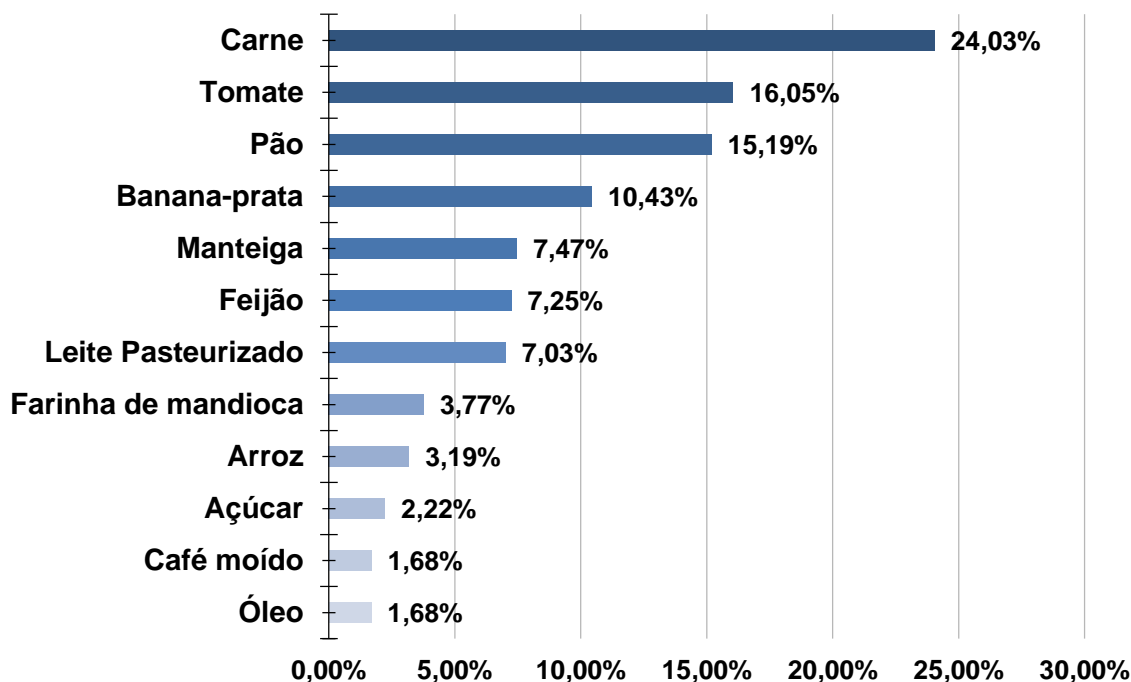


Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

Em fevereiro, os alimentos do almoço tradicional do cidadão feirense - arroz, feijão e carne – foram responsáveis por 34,47% do custo da cesta básica. Por sua vez, o café da manhã - composto por pão, manteiga, leite e café - representou 31,37% do custo da cesta. Individualmente, a carne permanece como o item que mais pesa na sacola de compras do feirense. Com a aquisição da carne, o feirense gasta 24,03% de todo o valor destinado à alimentação. O tomate e o pão ocuparam o segundo e o terceiro lugares mais representativos na composição da cesta básica, participando com 16,05% e 15,19%, respectivamente.



Gráfico 2 – Participação dos produtos no custo da cesta básica, Feira de Santana, fevereiro, 2023

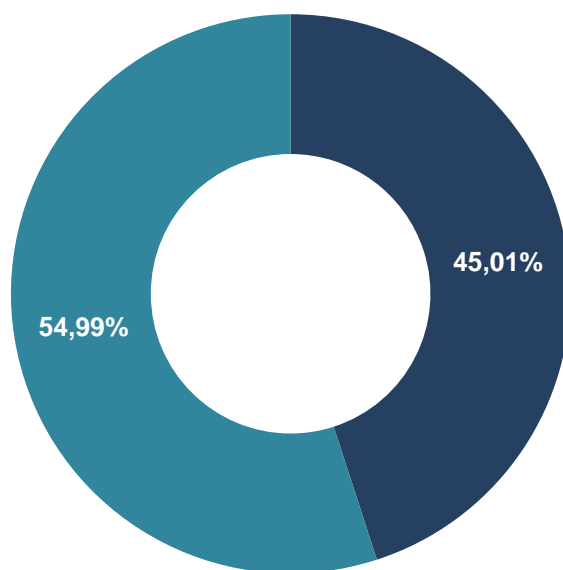


Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

No que se refere à participação dos alimentos da cesta no salário mínimo líquido vigente (salário mínimo descontado a previdência), constata-se que o trabalhador de Feira de Santana comprometeu 45,01% do seu ganho com a aquisição dos 12 produtos em fevereiro. Trata-se de um comprometimento de 0,32 ponto percentual maior que o calculado em janeiro (44,69%). Quanto ao tempo de trabalho gasto para a compra dos produtos da cesta, verifica-se um dispêndio de 99 horas e 01 minutos.



Gráfico 3 – Participação da cesta básica no salário mínimo líquido, Feira de Santana, fevereiro, 2023



■ % da participação da cesta no salário ■ % restante do salário do trabalhador

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Adelaide Motta de Lima

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Leandro Batista Duarte

Paulo Nazareno Alves Almeida

Verônica F. Silva dos Santos

Discentes

Edianny S. dos Santos

Fanny Borges Lopes

Layra Santos Lima

Luângela Freitas Dantas

Luciano Bruno Bezerra Venâncio

Núbia dos Santos Almeida

Sandra Bastos da Silva

Silmara Santos Silva

Ysadora Santos Barboza

Wellson Borges Aragão